

Norte de Minas sedia 4ª etapa de capacitação voltada às emergências da Vigilância em Saúde

18 de Fevereiro de 2019 , 14:26

Tendo como ênfase a detecção e resposta às doenças e eventos de saúde pública de importância municipal, estadual, nacional ou internacional, a [Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) e o [Ministério da Saúde](#) iniciaram nesta segunda-feira, 18/02, em Montes Claros, a quarta edição do **Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde (EpiSUS)**. Em Minas Gerais a execução do Programa foi iniciada em 2018, em Belo Horizonte, e nesta semana 40 profissionais de saúde do [Norte de Minas](#) estão participando da primeira etapa da capacitação, que prossegue até maio.



“A implementação do EpiSUS no Norte de Minas se constitui instrumento de fundamental importância para preparar os profissionais de saúde para agir diante de eventos adversos que envolvam a área da saúde. Sobretudo numa região que possui uma grande extensão territorial e características diferenciadas de outras regiões do Estado”, ressaltou o superintendente da SRS de Montes Claros, Denílson Paranhos Costa durante a abertura da primeira etapa do Programa.

Todas as 13 macrorregiões de saúde do Estado serão contempladas com a implementação do EpiSUS. Espera-se que o Programa, além de valorizar os profissionais que estão na “linha de frente” das respostas às emergências de saúde pública, atenda às necessidades do serviço e represente um passo fundamental para o fortalecimento da vigilância em saúde em todas as esferas do SUS (estados, municípios e União).

No Norte de Minas o EpiSUS conta com a participação de referências técnicas dos núcleos de Epidemiologia, Vigilância em Saúde, Imunização e da Atenção Primária da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros (SRS). Além disso, profissionais que trabalham em serviços de vigilância epidemiológica e de saúde de municípios polo de cinco microrregiões que integram a SRS de Montes Claros também estão participando da capacitação. Nesta primeira fase o Programa está sendo conduzido pela referência técnica do Ministério da Saúde, Tânia Portella.

Cenário

Tânia Portella lembrou que Minas Gerais se constitui um Estado importante no contexto das ações do Ministério da Saúde por possuir características peculiares, seja devido à extensão geográfica ou diferenças entre as diversas regiões que compõem o território mineiro.

“Em Minas Gerais temos um cenário epidemiológico importante para ser trabalhado e, por isso, a capacitação de profissionais da Secretaria de Estado da Saúde, bem como de municípios polo se constitui ação importante e estratégica. Isso porque o Programa leva em conta que a disseminação de conhecimentos contempla as diversas áreas da saúde, entre elas as vigilâncias epidemiológica, de saúde e sanitária, a saúde do trabalhador e, também, a área ambulatorial”, concluiu Tânia Portella.

Metodologia

O Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS adota um modelo de treinamento em serviço com enfoque predominantemente prático. Os participantes aprendem e praticam as competências fundamentais utilizadas na linha de frente da vigilância em saúde, tendo como base o contexto de suas áreas de atuação, seja em nível de Estado ou nos municípios.

Entre outros propósitos o Programa investe na capacidade dos profissionais de detectar e dar resposta às potenciais emergências de saúde pública local; melhorar a coleta, análise, interpretação e comunicação dos dados de vigilância; e promover a reflexão sobre o ciclo de vigilância em saúde.

Coordenador de Vigilância em Saúde da SRS de Montes Claros e um dos participantes do Programa, Valdemar Rodrigues dos Anjos destaca a importância do Norte de Minas sediar a capacitação do EpiSUS.

“A iniciativa possibilitará melhorar os níveis de conhecimento dos profissionais no sentido de detectar e buscar soluções para problemas de saúde que podem surgir repentinamente. Como a capacitação envolve a participação de profissionais da SES-MG e de vários municípios, certamente estaremos melhor preparados para darmos respostas às demandas que porventura surgirem”, frisa Valdemar Rodrigues.

Oficinas

O treinamento terá duração de 96 horas com a realização de oficinas presenciais intercaladas com atividades de campo. A primeira oficina termina na próxima sexta-feira, 22, na Escola Técnica de Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros. Outras duas oficinas estão programadas para serem realizadas entre os dias 25 e 29 de março e nos dias 6 e 7 de maio.

No intervalo entre as oficinas presenciais, em seus locais de trabalho os participantes conduzirão projetos para praticar, implementar e consolidar o que aprenderam em sala de aula. Os projetos incluem a análise de um problema de saúde e investigação de um caso ou surto.

Por Pedro Ricardo

[Enviar para impressão](#)